



INTERPELAÇÃO ESCRITA

Recolha de resíduos alimentares recicláveis e educação ambiental

De acordo com o Relatório do Estado do Ambiente de Macau 2024, divulgado recentemente pelo Governo da RAEM, com a retoma das actividades económicas após a epidemia, a quantidade de resíduos sólidos urbanos aumentou 5,1 por cento, em termos anuais, atingindo 526 mil toneladas; a quantidade de resíduos sólidos urbanos descartados *per capita* aumentou durante três anos consecutivos, tendo atingido 2,1 kg/pessoa/dia no ano passado, tendo recuperado para o nível de antes da epidemia, ou até ultrapassando 1,48 kg/pessoa/dia, meta de 2026 definida no “Planeamento de gestão de resíduos sólidos de Macau”; e, de entre os resíduos sólidos urbanos, 32,3 por cento são matérias orgânicas, sendo estas, principalmente, resíduos alimentares.

No ano passado, a quantidade total dos vários tipos de resíduos recicláveis recolhidos em Macau aumentou, mas, em comparação com o ritmo de crescimento da quantidade de resíduos, a situação é ainda insatisfatória, o que fez com que a taxa de recolha de resíduos recicláveis tivesse diminuído para 21,7 por cento. Os dados reflectem que as actuais medidas para redução de resíduos e as instalações para a recolha selectiva têm de ser reforçadas, e que as instalações para a recolha de resíduos alimentares recicláveis e os respectivos trabalhos de divulgação são relativamente fracos, pois existe uma grande discrepância entre a quantidade total de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

resíduos alimentares recolhidos anualmente e a quantidade total de resíduos alimentares produzidos anualmente. Actualmente, o “Centro de Recuperação de Resíduos Orgânicos”, que recorre à digestão anaeróbia – processo que vai produzir biogás, gás que consegue produzir electricidade, encontra-se em fase de construção, prevendo-se a sua conclusão e entrada em funcionamento em 2027.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Com vista a facilitar a vida dos moradores no tratamento dos resíduos alimentares, a promover uma maior participação e a alargar a rede de reciclagem, as autoridades vão definir instruções para que os complexos habitacionais privados com condições e vontade possam dispor de adequados pontos de recolha de resíduos alimentares, em conformidade com a saúde pública?

2. Para além da implementação do “Projecto-piloto de recolha de resíduos alimentares provenientes dos estabelecimentos de restauração e bebidas”, as autoridades vão adoptar mais medidas para promover a redução de resíduos alimentares e elevar o grau de participação dos diversos sectores sociais? Vão, por exemplo, incentivar os diversos sectores a participarem e a partilharem as boas regras de operação para a redução de resíduos alimentares, incentivar os estabelecimentos de restauração e bebidas a oferecerem opções da quantidade das doses dos seus pratos e a adoptarem medidas para a redução de resíduos alimentares, incentivar os estabelecimentos a doarem os alimentos não vendidos a instituições de caridade, apoiar as empresas e as empresas de tecnologia na inovação de técnicas de recolha de resíduos alimentares mais rentáveis, etc.?



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

3. As autoridades vão estudar a integração do “Centro Ambiental Alegria”, das instalações de reciclagem de equipamentos electrónicos e eléctricos, das instalações de incineração de resíduos sólidos e do futuro “Centro de Recuperação de Resíduos Orgânicos”, etc., e criar itinerários temáticos de educação ambiental, ajudando os residentes a obterem, de forma mais directa, conhecimentos sobre a protecção ambiental no âmbito da reciclagem de resíduos e o modo de funcionamento das diversas instalações?

22 de Agosto de 2025

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,
Ho Ion Sang**